

No Vaticano, Papa Leão XIV abençoa povo de Minas Gerais ao receber obras de artesãs do estado das mãos do governador

Qua 22 outubro

O governador Romeu Zema participou, nesta quarta-feira (22/10), da tradicional audiência pública com o Papa Leão XIV, em cerimônia realizada no Vaticano, na Itália. Quando o governador abriu a bandeira do estado, o Pontífice declarou: "Abençoo todo o povo de Minas Gerais".

O encontro, que integra a missão oficial do [Governo de Minas](#) na Europa, teve como destaque a entrega de presentes representativos da cultura e do patrimônio do estado, entre eles um terço em palmas barrocas produzido por artesãs de Sabará e um estandarte em homenagem a Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Minas. Ao receber as obras, o papa agradeceu e comentou "muito belo".

Nas manhãs de quarta-feira o Papa recebe autoridades e fiéis na Praça São Pedro, para uma celebração ao ar livre. O chefe do Executivo estadual esteve acompanhado da secretária de Estado de [Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), Mila Corrêa da Costa, do secretário adjunto de [Casa Civil \(SCC\)](#), Frederico Papatella, e da assessora especial Andreza Costa.



"Trouxe para ele aquilo que Minas faz muito bem: nosso queijo, nosso café e também nosso artesanato. Entregar ao Papa obras como o terço em palmas barrocas das artesãs de Sabará e o estandarte dedicado a Nossa Senhora da Piedade é, antes de tudo, uma

forma de apresentar ao mundo como os mineiros preservam suas tradições e suas devoções", afirmou o governador Romeu Zema.



Estandarte de Nossa Senhora da Piedade

Entre os presentes entregues ao Papa está o estandarte em homenagem a Nossa Senhora da Piedade, produzido pela artista Clélia Lemos, natural de Ponte Nova, na Zona da Mata, e radicada em Belo Horizonte.

Os estandartes fazem parte da cultura cristã, ao enfeitar procissões, missas e cortejos, e das celebrações de sincretismo religioso, como a Folia de Reis e o Congado, além de também estamparem o Carnaval — considerada a maior festa popular do mundo e reconhecida pela Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

O trabalho da artesã Clélia Lemos representa a riqueza simbólica e material do estado, reunindo pedrarias que evocam o ouro e o diamante, além de fitas coloridas, rendas, bordados e flores confeccionadas com palmas barrocas – técnica tradicional das artesãs sabarenses, usada pela primeira vez por Clélia para o estandarte de Nossa Senhora da Piedade. A peça também traz referências à ordem agostiniana, a mesma à qual pertence o Papa Leão XIV, em um gesto de reverência e conexão entre Minas e o Vaticano.

Com mais de 30 anos de trabalho como artesã, Clélia Lemos relatou a emoção de produzir um estandarte tão importante. “Antes de começar qualquer obra, eu sempre converso com o santo ou a entidade que será homenageada. No caso de Nossa Senhora da Piedade, não foi diferente. Por intuição dela, resolvi representar as maiores riquezas de Minas: nossas montanhas, nossas florestas e nossas pedras preciosas. É um orgulho ver o trabalho final, que agradece pela proteção da nossa padroeira”, disse a artista.

Terço mariano de palmas barrocas

Outro presente de destaque é o terço mariano de cinco mistérios, feito à mão pelas artesãs Neusa Chagas Rodrigues, Luciana Ferreira, Dirléia Conceição Neves, Simone Viana Lopes e Hercília Herculano, todas de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Sabará, uma das cidades históricas mais importantes no ciclo do ouro de Minas Gerais, desenvolveu uma tradição própria de confecção das palmas barrocas, conservada até hoje pelas mãos dessas cinco mulheres.

As artistas utilizam uma técnica secular, introduzida no Brasil no período colonial por Dom João VI e preservada como símbolo da arte sacra mineira. A confecção envolve o corte, aquecimento e modelagem de chapas de cobre, depois banhadas a ouro, que se transformam em flores unidas na forma do terço. Cada peça leva cerca de 15 dias para ser concluída, em um trabalho minucioso que combina fé, devoção e talento manual.

“Uma das marcas mais interessantes das obras em palma barroca é que uma nunca fica igual a outra. Cada artesã tem sua forma própria de confeccionar flores e adornos. E isso reflete em obras únicas. Além de usarmos instrumentos muito antigos, de ferro e cobre, que não se encontram em qualquer lugar. Para nós, é uma emoção enorme ver o trabalho das artesãs de Sabará ser levado ao restante do mundo”, avalia Neusa Chagas.

“A maioria das artesãs trabalha com isso há mais de 30 anos, eu sou a mais nova, decidi aprender há cerca de oito e, desde então, trabalhamos juntas. Quero passar esse ofício tão especial para as novas gerações”, diz Hercília Herculano.

Sabor mineiro

Além das obras artísticas, o governador entregou ao Papa presentes que representam a excelência da gastronomia mineira, incluindo três tipos de café especiais — Sanglard (Araponga, Matas de Minas), Salomão (Olímpio Noronha, Mantiqueira de Minas) e Campos Altos (Campos Altos); um queijo canastra artesanal da marca Lobeira, produzido pela Associação dos Produtores de Queijo da Canastra (Aprocan) de Bambuí, no Centro-Oeste de Minas; e um doce de leite Dom, fabricado em Resende Costa, no Campo das Vertentes.

Retorno

É a segunda vez que o governador Romeu Zema vai ao Vaticano. Da primeira vez, em 2023, esteve com o Papa Francisco que abençoou a bandeira de Minas. À época, o Papa ressaltou o instinto dos mineiros pela pacificação e a bravura de lutar por liberdade.